

POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO PARA O TRABALHO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Janete **BENJAMIN**¹

Universidade do Estado do Pará-UEPA

Gilmar Pereira da **SILVA**²

Universidade Federal do Pará-UFPA

Ivanilde Apoluceno de **OLIVEIRA**³

Universidade do Estado do Pará-UEPA

Resumo: Este artigo trata de uma revisão bibliográfica do tema de pesquisa do doutorado “Políticas Públicas de Formação para o Trabalho de pessoas com deficiência do governo do estado do Pará”. O objetivo é analisar resumos das dissertações e teses do banco de dados da CAPES, voltados à profissionalização das PcD. A metodologia consiste em pesquisa bibliográfica. Na busca realizada entre o período de 2013 a 2016, com os descritores Trabalho, Educação, Deficiência e Profissionalização, foram identificadas 9.498 dissertações e 3.932 teses. Entretanto, apenas 8 dissertações e 1 tese estavam diretamente relacionadas ao tema. Resultados: das 9 produções analisadas, 3 buscaram pesquisar programas de formação e profissionalização no SENAI e SENAC, 4 nos Institutos Federais e 2 nas Instituições Filantrópicas. Identificamos que apenas 5 produções apresentam estudos direcionados às políticas públicas dos governos federal e estadual.

Palavras-chave: Trabalho e Educação. Deficiência. Revisão Bibliográfica.

Abstract: This article deals with a bibliographical review of the research theme of the doctoral dissertation "Public Policies of Training for the Work of Persons with Disabilities of the Government of the State of Pará". The objective is to analyze abstracts of dissertations and theses of the CAPES database, aimed at the professionalization of PcD. The methodology consists of bibliographic research. In the search carried out over the period from 2013 to 2016, with the descriptors: Work; Education; Deficiency and Professionalism were identified 9,498 dissertations and 3,932 theses, however, only 8 dissertations and 1 thesis were directly related to the topic. Results: of the 9 productions analyzed, 3 sought to research training programs and professionalization in SENAI and SENAC, 4 in the Federal Institutes and 2 in the Philanthropic Institutions. We identified that only 5 productions present studies directed to the public policies of the federal and state governments.

Keywords: Labor and Education. Deficiency. Literature review.

¹ Doutoranda em Educação pela UFPA/PPGED. Mestre em Educação pela UFPA/PPGED. Licenciada em Pedagogia pela UFPA. Professora da UEPA. Técnica em Educação da SEDUC-Pará. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Trabalho e Educação-GEPE: janetebenjamins@yahoo.com.br

² Doutor em Educação pela UFRN. Vice-reitor da UFPA. Professor do PPGED/UFPA. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas Trabalho e Educação-GEPE: gpsilva@ufpa.br

³ Pós-Doutora em Educação pela PUC-Rio. Doutora em Educação pela PUC-SP/UNAM/UAM-México. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Coordenadora do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire da Universidade do Estado do Pará. E-mail: nildeapoluceno@hotmail.com

Introdução

A revisão bibliográfica a respeito do programa de formação para o trabalho destinado a Pessoas com Deficiência (PcD), como processo de inclusão no mercado de trabalho, é um tema relevante para o campo da educação especial. Como estão sendo tratadas, pelos estudantes de mestrado e doutorado em educação, as pesquisas relacionadas e direcionadas ao tema Políticas Públicas de Formação para o Trabalho de pessoas com deficiência? Com este estudo é possível identificar a relevância do tema para a pesquisa na área e, sobretudo, para a educação especial no estado do Pará, *locus* de investigação do tema de pesquisa do doutorado.

A revisão bibliográfica apresenta-se como forma de esclarecer as questões teórico-metodológicas pertinentes ao tema, como também faz parte do relatório final da tese em estudo.

O estudo apresenta como objetivo analisar os resumos das dissertações de mestrado e teses de doutorado do banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, voltados para a profissionalização das PcD, bem como, contextualizar o problema que nos propomos a investigar, pois, mesmo com as cotas estabelecidas na lei nº 8213/91, as empresas demitem as PcD alegando falta ou nenhuma formação para o trabalho e baixo nível de escolaridade. As questões norteadoras da tese são: quais são os programas de formação para o trabalho destinado às pessoas com deficiência, ofertados pelo governo do estado do Pará e qual a vinculação com as políticas públicas e educacionais do estado?

Para construção da questão problema, buscou-se, a partir de Gamboa (2012), fazer uma análise das necessidades e, através de indagações, buscar respostas não somente no estado de conhecimento, mas em documentos, leis, decretos, resoluções, entrevistas e em teóricos que discutem as categorias trabalho/educação/deficiência.

No que diz respeito ao problema de pesquisa, Alves-Mazzotti (2012, p. 43) afirma que:

[...] A proposição adequada de um problema de pesquisa exige, portanto, que o pesquisador se situe nesse processo, analisando criticamente o estado atual do conhecimento em sua área de interesse, comparando e contrastando abordagens teórico-metodológicas utilizadas e avaliando o peso e a confiabilidade de resultados de pesquisa, de modo a identificar pontos de consenso, bem como controvérsias, regiões de sombra e lacunas que merecem ser esclarecidas.

O que precisa ser esclarecido na pesquisa de tese em estudo é o porquê das transferências de responsabilidade dos governos estaduais ao sistema “S” de formação que não aparecem com clareza nos trabalhos analisados. Outra questão relevante e que precisa ser identificada é a metodologia desenvolvida nos programas de formação e qualificação para o trabalho e por qual motivo os programas trazem como conceito a formação para o trabalho, a qualificação profissional, a profissionalização, a qualificação e colocação profissional, assim como outros conceitos que precisam ser esclarecidos por meio de referenciais teóricos e legais.

Trata-se de um estudo realizado no primeiro semestre de 2018, por meio da utilização de técnicas de revisão bibliográfica (ALVES-MAZZOTTI, 2012).

Assim, diante as lacunas encontradas na revisão bibliográfica sobre o tema de interesse, poderemos aprofundar o tema e analisar melhor os resultados da investigação realizada.

Apresentação e os resultados da revisão bibliográfica

A questão que norteou a revisão bibliográfica foi: quantas dissertações e teses estão tratando das políticas públicas de formação e profissionalização para o trabalho de pessoas com deficiência?

Os descritores utilizados na busca *on line* das dissertações e teses foram: Trabalho; Educação; Deficiência e Profissionalização.

Neste levantamento, no período de 2013 a 2016, foram encontradas um total de 9.498 dissertações e de 3.932 teses, entretanto, somente foram analisadas 8 dissertações e 1 tese, por estarem vinculadas diretamente com o tema. (Ver quadro 1).

Quadro 1 – Dissertações e Teses levantadas por ano

BASE DE DADOS	Catálogo de teses e dissertações/plataforma Sucupira/CAPES
ENDEREÇO	http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses
DESCRITORES	Trabalho-Educação-Deficiência-Profissionalização
Nº DE TESES ANALISADAS	01
Nº DE DISSERTAÇÕES ANALISADAS	08
ANO 2013 TESES	837
ANO 2013 DISSERTAÇÕES	2415

ANO 2014 DISSERTAÇÕES	2335
ANO 2014 TESES	991
ANO 2015 DISSERTAÇÕES	2395
ANO 2015 TESES	1014
ANO 2016 DISSERTAÇÕES	2363
ANO 2016 TESES	1090
Nº DISSERTAÇÕES ENCONTRADAS	9.498
Nº TESES ENCONTRADAS	3.932

Fonte: elaboração com os dados da pesquisa

Os resumos foram analisados na íntegra e, quanto aos que não demonstraram clareza no que se propunham a fazer, tentamos buscar entendimento no trabalho completo, porém, dos nove resumos analisados, conseguimos baixar apenas 3 (três) trabalhos completos. Pressupomos que os 6 (seis), até a data da busca, não se encontravam disponíveis devido a não autorização dos autores aos programas, para publicação na íntegra, o que dificultou maior entendimento acerca do tema das dissertações e teses em estudo.

Nas análises, levou-se em consideração o ano da publicação, o programa de pós-graduação, nível de produção, o tema, os objetivos, os procedimentos metodológicos, sujeitos, deficiência dos sujeitos/alunos, foco, instrumento de coleta, tipo de análise, resultados e considerações finais.

Das produções analisadas duas são de uma mesma instituição e as demais de universidades diferentes, tendo representações nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul, conforme o quadro 2.

Quadro 2 – Produções analisadas no endereço: sucupira.capes.gov.br

DEFESA	DATA	TEMA	AUTOR	PPGED	PALAVRAS-CHAVE
2016/1	13/06/2016	1-A Inclusão do estudante com deficiência intelectual na educação superior do IFRN Bento Gonçalves: um olhar sobre a mediação docente (dissertação)	M ^a Isabel Accorsi	Universidade de Caxias do Sul	Mediação Docente. Educação Inclusiva. Deficiência Intelectual. Educação Superior. Vygotsky
2015/1	02/02/2015	2-Deficiência intelectual e trabalho: estudo de caso dos egressos do programa Trampolim desenvolvido	Carmelinda Parizzi	Centro Universitário Moura Lacerda	Trabalho. Deficiência Intelectual. Inclusão.

		pelo SENAC/RP (dissertação)			Qualificação Profissional.
2013/1	07/06/2013	3-Inclusão no trabalho de pessoas com deficiência: Um estudo da APAE de Barcarena-PA (dissertação)	Janete Benjamin	Universidade Federal do Pará	Inclusão. Deficiência. Trabalho
2015/1	30/03/2015	4-Educação de pessoas com deficiência: atuação dos núcleos de apoio às pessoas com necessidades especiais no IFRN (dissertação)	Gilvana Galeno Soares	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Educação profissional. Inclusão. Pessoa com deficiência.
2013-1	21/02/2013	5 A Inclusão de Pessoas com Deficiência na Rede Regular de Educação Profissional (dissertação)	Diana Rosa Cavaglieri Liuthevicene Cordeiro	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(Marília)	Inclusão. Pessoas com deficiência. Educação profissional. Trabalho
2016-1	24/06/2016	6 Inclusão, deficiência e profissionalização: experiências bem sucedidas (dissertação)	Humberto Trigo Milesi	Centro Universitário Moura Lacerda	Inclusão. Deficiência. Profissionalização
2016-2	15/12/2016	7 Educação profissional no Ceará: políticas e práticas dos centros técnicos em cenários de reforma (1990-2010) (tese)	Antonia Solange Pinheiro Xerez	Universidade Nove de Júlio	Política. Reformas. Educação Profissional. Trabalho
2016-2	30/11/2016	8 Inclusão de alunos com deficiência na educação profissional e tecnológica (dissertação)	M ^a Heloísa de Melo Cardoso	Universidade Federal de Sergipe	Aluno com deficiência. Formação Profissional. Inclusão
2013-1	30/04/2013	9 As trilhas possíveis da inclusão de pessoas com deficiência na educação profissional do IFES Vitória: Narrativas dos protagonistas (dissertação)	Joselma de Vasconcelos Mendes	Universidade Federal do Espírito Santo	Educação profissional. Inclusão. Jovens e adultos

Fonte: elaboração com os dados da pesquisa

No quadro 3, verificamos que, das produções analisadas, 3 (três) buscaram pesquisar programas de formação e profissionalização no sistema “S” (SENAI e SENAC), 4 (quatro) nos Institutos Federais e 2 (duas) nas Instituições Filantrópicas (APAE e Helena Antipoff).

Identificamos, também, apenas 5 (cinco) produções com estudos direcionados às políticas públicas dos governos federal e estadual. Com isso, acreditamos que o tema da

pesquisa no doutorado pode ser inédito, devido não identificarmos nenhum estudo de dissertações e teses nos programas de pós-graduação da plataforma Sucupira, voltados para políticas públicas de formação para o trabalho de PcD do governo de estado.

Quadro 3 – Dissertações e teses sobre políticas públicas de formação para o trabalho de pessoas com deficiência

PRODUÇÃO ANALISADA	DIMENSÃO ANALISADA	PROCEDIMENTO DO MÉTODO	CONSIDERAÇÕES FINAIS RESULTADOS
1-A Inclusão do estudante com deficiência intelectual na educação superior do IFRS Bento Gonçalves: um olhar sobre a mediação docente (dissertação). OBS: Encontrada na íntegra.	O processo de inclusão de um estudante com deficiência intelectual(DI) na educação superior tecnológica do IFRGS, campus de Bento Gonçalves, com o foco na mediação docente.	Pesquisa qualitativa de um estudo de caso, composto por entrevistas semiestruturadas com sete professores e um aluno com DI e análise de documentos. Os dados com os professores foram organizados e divididos em três categorias analíticas: concepção de aprendizagem, ação docente e interação, e os resultados trabalhados na análise dos conteúdos em Bardin.	Os resultados revelaram que algumas mudanças são necessárias na ação pedagógica do professor para que a mediação docente aconteça e que esta pode ser pensada a partir de uma concepção de aprendizagem que compreenda a possibilidade da construção de vias alternativas que possam atender as necessidades do aluno com DI, bem como ação docente planejada que favoreça interações contínuas e edificadoras.
2-Deficiência intelectual e trabalho: estudo de caso dos egressos do programa Trampolim, desenvolvido pelo SENAC/RP (dissertação). OBS: Encontrada na íntegra.	As contribuições do programa educação para o trabalho-Trampolim, relacionadas ao processo de inserção no mercado de trabalho sob a perspectiva de seus egressos, desenvolvido no SENAC/RP.	Pesquisa de abordagem qualitativa de um estudo de caso, realizada com oito jovens com deficiência intelectual-DI e deficiência múltipla-DMU, egressos do programa Trampolim, nos anos de 2011 e 2012, no município de Ribeirão Preto-SP.	Os resultados do estudo mostraram a influência do programa Trampolim na construção da identidade pessoal, profissional e social dos jovens egressos entrevistados, pois, as categorias Trabalho, Emprego, Formação e Pertencimento aos grupos sociais, são universos, considerados legítimos na

			formação de categorias sociais, devido os jovens com deficiência se identificar e serem identificados pela sociedade.
3-Inclusão no trabalho de pessoas com deficiência: um estudo da APAE de Barcarena-PA (dissertação) OBS: Encontrada na íntegra.	Diagnóstico das políticas públicas de formação para inclusão no trabalho das pessoas com deficiência na APAE de Barcarena-PA.	Pesquisa qualitativa de um estudo de caso, numa abordagem teórica do materialismo histórico dialético com oito sujeitos, dentre eles: 2 gestores, 3 professores e 3 alunos. Na coleta, foram utilizados entrevistas, observatório e registros iconográficos. Técnica de análise realizada na análise de conteúdo de Bardin.	Resultados: A instituição em estudo possui três programas de formação profissional mantidos por doações da comunidade, funcionários e empresas, um programa de formação em serviço da empresa ALUBAR. Não foi detectada nenhuma política pública governamental e ações do poder público para os programas de formação em estudo. Os programas atendem, em parte, a necessidade do trabalho formal do município; os programas de formação possibilitam a inclusão social das pessoas com deficiência por meio do trabalho informal e formal. Os programas funcionam com precariedade devido à insuficiência de recursos para sua execução.
4-Educação de pessoas com deficiência: atuação dos núcleos de apoio às pessoas com necessidades especiais no IFRN. (dissertação)	Avaliação da realidade em que se encontram os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades	Pesquisa qualitativa de caráter exploratória caracterizada pela autora como estudo de campo, realizada com treze sujeitos coordenadores de NAPENEs de diferentes	Os resultados da pesquisa demonstram que a criação do programa TECNEP significou um grande avanço para as políticas de inclusão

	Educacionais Especiais-NAPNE, implantados no IFRN, por meio do programa de educação, tecnologia e profissionalização para pessoas com necessidades educacionais especiais (Programa TEC NEP).	campis do IFRN, os dados foram coletados por meio de questionários, análise realizada com base na análise de conteúdo.	no IFRN. Dificuldades encontradas pelos sujeitos da pesquisa foram: falta de estrutura física, de recursos materiais e humanos e de ordem financeira, dentre outros como barreiras à implementação e atuação dos NAPNEs.
5-A Inclusão de Pessoas com Deficiência na Rede Regular de Educação Profissional. (dissertação)	Identificação das matrículas de pessoas com deficiência em escolas regulares de educação profissional e a concretização do processo de formação nessas escolas.	Pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas. Os dados foram organizados em categorias temáticas de análise: caracterização de escolas de educação profissional (SENAI-SENAC), matrícula e acesso de pessoas com deficiência, programas de inclusão desenvolvidos pelas redes de educação profissional, práticas de inclusão nas escolas de educação profissional, posicionamento e perspectivas dos participantes sobre a inclusão na educação profissional e inclusão no trabalho. Como instrumento de coleta, foram utilizados formulários, entrevistas e documentos.	Os resultados apontam para um número muito reduzido de pessoas com deficiência, matriculadas nas escolas profissionalizantes estudadas. As práticas desenvolvidas no programa mostram a necessidade de se discutir inclusão de pessoas com deficiência. O acesso, ainda incipiente à educação profissional, se relaciona aos critérios seletivos para matrícula nos cursos.
6-Inclusão, deficiência e profissionalização: experiências bem sucedidas. (dissertação)	Conhecimento da forma como os alunos e egressos com deficiência, oriundos dos programas do SENAC de Ribeirão Preto-SP, percebem a inserção das pessoas com deficiência no	Pesquisa qualitativa, realizada por meio de entrevistas com cinco alunos/sujeitos, dentre eles, 4 com deficiência intelectual e 1 com deficiência física, e 5 representantes de empresas de Ribeirão Preto-SP que participam dos programas de inclusão do SENAC.	Os resultados apontaram que há preocupação, por parte da empresa, em ajustar suas atividades laborais ao ambiente de trabalho e que a qualificação dos participantes foi favorável a sua ambientação, o que indica reais possibilidades de

	ambiente do trabalho.		oportunidades de trabalho. O resultado com os representantes das empresas aponta que o processo de contratação se depara com pouca oferta de pessoas qualificadas. A autora concluiu que os programas de qualificação profissional contribuem de maneira significativa com a inclusão de pessoas com deficiências, quando há parcerias entre empregadores e instituições de ensino e quando há acompanhamento das atividades e análise do desempenho do profissional com deficiência.
7-Educação profissional no Ceará: políticas e práticas dos centros técnicos em cenários de reforma (1990-2010). (tese)	Compreensão do modo como o Instituto Centro de Ensino Tecnológico-CENTEC, gestor e mantenedor dos Centros Vocacionais Técnicos-CVTEC de São Gonçalo do Amarante-Ceará, incorporou os princípios das reformas de educação profissional no Brasil, desde a década de 1990, e como eles repercutem na prática pedagógica dos professores dessa instituição.	Pesquisa documental, em que foi utilizada a legislação em vigor, os planos dos governos das últimas décadas, as mensagens destes governos à Assembleia Legislativa, documentos sobre o projeto PROCEM, plano integrado de educação profissional e tecnológica do estado do Ceará, estatuto, regimento e proposta pedagógica do Instituto CENTEC.	O estudo aponta uma ausência do estado do Ceará na oferta da educação profissional até 1995, quando foi implementada a secretaria de ciência e tecnologia e educação superior-SECITECE. Com a lei federal nº5154/2004, surgiram as unidades dos CVTECs. Em 2008, o governo inaugurou uma rede de expansão dos cursos técnicos de nível médio, na modalidade integrada, vinculada à Secretaria de Educação Básica-SEDUC e começou a reduzir o atendimento pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e

			Educação Superior-SECITECE, transferindo algumas unidades para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE.
8 Inclusão de alunos com deficiência na educação profissional e tecnológica.	Analisa os dispositivos para a inclusão do aluno com deficiência nos cursos de formação profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – Campus Aracajú, no período de 2007 a 2016.	Pesquisa qualitativa com uma estratégia metodológica de um estudo de caso, por meio de observação e da investigação de pessoas. Utilizou-se como instrumento para coleta de dados, entrevistas semiestruturadas com diretor, com coordenadores e pedagogos. A coleta dos alunos com deficiência matriculados e egressos, assim como com os professores, foi feita por meio de um questionário composto por perguntas abertas e fechadas, totalizando 36 sujeitos.	O estudo revelou que a inclusão não se concretiza pelo simples fato de ser assegurado o ingresso desse aluno no sistema educacional, mesmo com as conquistas e o amparo legal, a transformação da escola em um espaço para todos, ainda se constitui um desafio. Bem como o estudo revelou ainda que a garantia da oferta de formação profissional para alunos com deficiência, apesar de se constituir como avanço, não garante condições suficientes para que essas pessoas tenham acesso no mundo do trabalho.
9 As trilhas possíveis da inclusão de pessoas com deficiência na educação profissional do IFES-Vitória: Narrativas dos protagonistas (dissertação na íntegra)	Análise do desenvolvimento da inclusão de pessoas com deficiência no curso técnico em segurança do trabalho do IFES-Vitória, na perspectiva dos sujeitos envolvidos no processo.	Dissertação, pesquisa qualitativa, interpretativa de um estudo de caso com dez sujeitos, dentre eles, deficiente físico, professores do curso, gestores, pedagogo e diretor de ensino. Além da entrevista, foi realizada análise legal e documental. O estudo foi realizado no ano de 2012.	Os resultados do estudo revelaram que os sujeitos se narram ao processo da inclusão vivido na instituição desde o início como processo de conquista e a valorização da experiência vivida.

Fonte: elaboração com os dados da pesquisa

Quanto ao foco do estudo identificado nas produções, está voltado para inclusão de PcD em programas de formação para o trabalho, sendo que sete expõem claramente

os programas, um deles explicita a mediação docente, mas com ênfase no programa de formação, e um expõe o núcleo de apoio às PcD, direcionado aos programas de formação.

Quadro 4 – Foco de estudo

FOCO DE ESTUDO	Nº
Inclusão de alunos com deficiência nos Institutos Federais Tecnológicos	1
Centro de Ensino Tecnológico	1
Inclusão em escolas de educação profissional	1
Mediação docente	1
Alunos deficientes	2
Programa de formação para deficientes	2
Núcleo de apoio às PcD	1

Fonte: elaboração com os dados da pesquisa

Em termos metodológicos, sobre os tipos de pesquisa descritos no quadro 3, observamos que cinco se apresentam como pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, uma pesquisa qualitativa de pesquisa de campo, uma pesquisa qualitativa e duas pesquisas documentais (Ver quadro 5). Quatro identificaram o tipo de análise como Análise do Conteúdo e cinco não apresentaram em seus resumos essa característica.

Quadro 5 – Tipos de Pesquisa

TIPO DE PESQUISA	Nº
Pesquisa qualitativa	1
Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso	5
Pesquisa qualitativa de um estudo de campo	1
Pesquisa documental	2

Fonte: elaboração com os dados da pesquisa

Dentre os instrumentos de coleta utilizados nas produções analisadas, destaca-se a entrevista acrescida da análise documental. Mas foram também utilizados a entrevista, aplicação de questionário, levantamento documental e a observação (Quadro 6).

Quadro 6 – Instrumentos metodológicos

INSTRUMENTO	Nº
Entrevistas	2
Entrevistas + documentos	3
Questionários	1
Documentos, entrevistas, observação registros iconográficos	1
Documentos	1

Questionários, observação e entrevistas	1
---	---

Fonte: elaboração com os dados da pesquisa

Entre os sujeitos, a maioria das pesquisas não informou o tipo de deficiência. Entretanto, foram encontrados sujeitos com Deficiência Intelectual e Deficiências Múltiplas, Deficiência Intelectual, Deficiência Física e Deficiência Intelectual, bem como Deficiência Física (Quadro 7).

Quadro 7 – Sujeitos mencionados nas produções: tipos de deficiência

TIPO DE DEFICIÊNCIA DOS SUJEITOS	Nº
DI	1
DI +DMU	1
DF+DI	1
DF	1
Não informada	5

Fonte: elaboração com os dados da pesquisa

Dentre as categorias de análise presentes na produção, destaca-se que a categoria deficiência apresenta-se de forma explícita em quatro produções, estando presentes três pessoas com deficiência intelectual, duas com deficiência física e uma com deficiências múltiplas, porém, as nove produções analisadas apresentam em seus objetos de estudo apenas a categoria deficiência.

Na análise das 9 produções, constatou-se que há consenso nas seguintes situações:

- 1- Os programas de formação para o trabalho destinado à PcD trazem um grande avanço para as políticas de inclusão social por meio do trabalho formal e informal;
- 2- A falta de estrutura física, de recursos materiais, humanos e financeiro dificulta o melhor andamento do trabalho com os PcD nos programas de formação que dependem dos governos estaduais e federal;
- 3- Algumas mudanças na ação do professor são necessárias para que aconteça o aprendizado significativo dos alunos com deficiência, dentre elas, adequações curriculares nos planejamentos docentes;
- 4- Os programas e as práticas demonstram a importância da discussão sobre inclusão para as PcD em escolas de educação profissional;
- 5- Influência dos programas de formação e qualificação profissional na formação da identidade pessoal, profissional e social das pessoas com deficiência;
- 6- Nos programas com exigência de escolaridade (Ensino Fundamental II e Ensino Médio), ainda apresentam números reduzidos de PcD em suas matrículas;

- 7- Empresas contratam pessoas com deficiência intelectual pela obrigatoriedade da lei e fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego-MTE, não pela formação;
- 8- Empresas demitem Pessoas com Deficiência Intelectual-DI, alegando falta de escolaridade, qualificação profissional e inadequações arquitetônicas.

Diante a todos os fatos apresentados, os de número 6, 7 e 8, se confirmaram em pesquisa exploratória e de campo, realizada para construção da tese, atribui-se o fato de número 6 ao nível de escolaridade, principalmente do aluno com DI, e a exigência de escolaridade dos programas de qualificação em seus editais. Quanto aos fatos de número 7 e 8, a lei Nº 8213/91, que estabelecem as cotas de inclusão no trabalho, e a Lei nº 10.098/2000, que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das PcD ou com mobilidade reduzida, não apresentam exigências de escolaridade para ocupação das cotas nas empresas e dizem que a formação deve se dar em serviço e formação oferecidos pelas mesmas. No que diz respeito às adequações arquitetônicas, a lei 10.098/2000 se estende a órgãos públicos e privados, portanto, as empresas também se enquadram nas normas legais, o que falta é mais fiscalização dos órgãos competentes e exigências para que as empresas cumpram as leis.

Considerações finais

Os resultados mostraram que nos programas de pós-graduação em educação, a temática voltada para profissionalização de PcD ainda é pouca explorada. Contudo, os estudos analisados deixaram claro que o êxito das pessoas com deficiência nos programas de formação para o trabalho e no mercado de trabalho só é possível pela combinação de fatores como professores comprometidos com a causa das PcD, adaptações curriculares coerentes com os conteúdos trabalhados, adaptações do espaço físico da escola e no ambiente de trabalho, utilização de tecnologias adequadas, sensibilização e a conscientização de todos os colegas de classe e, acima de tudo, com políticas públicas coerentes por parte do poder público.

O levantamento bibliográfico realizado nas dissertações e nas teses ligadas diretamente ao tema, nos fez perceber que alguns pontos que podiam ser abordados já estão publicados nas produções analisadas, fazendo com que modificássemos a interpretação dos fatos constatados em *locus*.

Outro fator relevante foi a confirmação de pontos levantados na pesquisa exploratória e na pesquisa de campo realizada por meio de entrevistas com sujeitos ligados diretamente ao objeto da tese em construção que, em suas falas, confirmam o que

as produções realizadas em outros estados apresentam como problemáticas para a inclusão no trabalho de pessoas com deficiência, tais como, demissão de PcD intelectual com a justificativa de que estes não têm escolaridade e nem qualificação profissional, assim como admissão de deficientes intelectuais por determinação do Ministério Público do Trabalho, por exigência da lei e não por escolaridade.

Essas confirmações nos trouxeram uma forte curiosidade em acrescentar na pesquisa como está sendo concebida a terminalidade específica para deficientes no estado do Pará, pois compreendemos que a categoria de deficiência mais prejudicada com a inclusão tanto escolar quanto no trabalho é a dos deficientes intelectuais.

Referências

ACCORSI, Maria Isabel. **A inclusão do estudante com deficiência intelectual na educação superior do IFRS Bento Gonçalves**: Um olhar sobre a mediação docente. Caxias do Sul, Dissertação de mestrado-PPGED Caxias do Sul, 2016.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. São Paulo: Cortez, 2012.

BENJAMIN, Janete. **Inclusão no trabalho de pessoas com deficiência**: Um estudo da APAE de Barcarena-PA. Belém-PA, Dissertação de mestrado- PPGED-UFPA, 2013.

BRASIL, **Lei nº 10.098/2000**. In: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2000/lei-10098-19-dezembro-2000> Acesso em 05 de agosto de 2018.

CARDOSO, Maria Heloísa de Melo. **Inclusão de alunos com deficiência na educação profissional e tecnológica**. São Cristovão-SE, Dissertação de mestrado-NPGED-UFS, 2016.

CORDEIRO, Diana Rosa Cavagliere Liuthevicene. **A inclusão de pessoas com deficiência na rede regular de educação profissional**. Marília-SP, Dissertação de mestrado-PPGED-UNESP/Marília, 2013.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em educação**: métodos e epistemologias-Chapecó: Argos, 2012.

MENDES, Josselma de Vasconcelos. **As trilhas possíveis da inclusão de pessoas com deficiência na educação profissional do IFES Vitória**: narrativas dos protagonistas. Espírito Santo, Dissertação de mestrado-PPGED-UFES, 2013.

MILESI, Humberto Trigo. **Inclusão, deficiência e profissionalização**: experiências bem sucedidas. Ribeirão Preto-SP, Dissertação de mestrado-PPGE-Centro Universitário Moura Lacerda, 2016.

PARIZZI, Carmelinda. **Deficiência intelectual e trabalho**: um estudo de caso dos egressos do programa Trampolim desenvolvido pelo SENAC/RP. Ribeirão Preto - Dissertação de mestrado - PPGED - Centro Universitário Moura Lacerda, 2015.

SILVA, Gisene Daura Pereira da. **As meninas de Helena:** deficiência intelectual, inclusão e mercado de trabalho em São Luis. São Luis-MA, Dissertação de mestrado-PPGED-UFMA, 2013.

SOARES, Gilvana Galeno. **Educação profissional de pessoas com deficiência:** atuação dos núcleos de apoio às pessoas com necessidades educacionais especiais no IFRN. Natal-RN, Dissertação de mestrado-PPGED-UFRN, 2015.

XEREZ, Antonia Solange Pinheiro. **Educação profissional no Ceará:** políticas e práticas dos centros técnicos em cenários de reforma (1990-2010). Barra Funda- SP, Tese de doutorado- PPGED-UNINOVE, 2013.